

# CONTABILIDADE AMBIENTAL COMO FONTE DE INFORMAÇÃO

MARIA ROSANA DANTAS LOPES

## RESUMO

Este trabalho teve como objetivo mostrar a importância da contabilidade como fonte de informação de uma empresa, e o seu principal foco foi: a empresa, a questão ambiental e como o profissional contábil pode contribuir com o meio ambiente e qual o posicionamento da empresa em relação à questão ambiental, quais são as aplicações e procedimentos contábeis utilizados. E através de pesquisas bibliográficas pude perceber que a contabilidade ambiental é de suma importância para a empresa em relação aos recursos naturais, pois o contador tem que ser um agente pró-ativo em relação à responsabilidade social, atendendo todas as necessidades da instituição, analisando e informando com clareza todos os eventos econômicos financeiros que se relacionam com a proteção, preservação e recuperação do meio ambiente. A contabilidade ambiental juntamente com o sistema de gestão ambiental auxiliam os gestores a tomar decisões benéficas dentro das empresas que utilizam os recursos naturais para produzir seus produtos e serviços e ambas procuram trabalhar de forma sincronizada para um melhor resultado.

Palavras-chave: Meio Ambiente Contabilidade Ambiental e Gestão Ambiental

\*Maria Rosana Dantas Lopes - 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras. E-mail: rosanadantas1@alunos.fasb.edu.br.

\*Co-orientadora Luciana Silva Moraes – Bacharel em Ciências Contábeis, Mestre em Gestão Ambiental, professora e pesquisadora da Faculdade São Francisco de Barreiras – FASB no Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis.

## **1. INTRODUÇÃO**

A Contabilidade Ambiental procura demonstrar através de seus relatórios e demonstrativos, os eventos e transações que tenham ou possam vir a ter influências sobre a situação econômica e financeira da empresa. A Contabilidade, entendida como meio de fornecer informações deve buscar e responder a este novo desafio, atendendo aos usuários interessados na atuação das empresas sobre o meio ambiente, subsidiando o processo de tomada de decisão, além das obrigações com a sociedade no que tange a responsabilidade social e a gestão ambiental.

A informação é o diferencial nas tomadas de decisões por parte da empresa, pois possibilita ao usuário o conhecimento em relação à situação sobre a qual se toma uma decisão, além de habilitar a empresa a alcançar seus objetivos através do uso eficiente de seus recursos disponíveis.

Há muitos estudos e discussões a respeito da importância do meio ambiente para a sobrevivência humana e a conscientização quanto à preservação do mesmo. Essa preocupação tem crescido bastante nos meios acadêmicos, políticos, econômicos e sociais, já que há um grande aumento na escassez dos recursos naturais que são tão importantes para a produção de bens e serviços.

É necessário que as empresas se adaptem aos parâmetros exigidos para não agredir o meio ambiente e a presença do contador é indispensável nesse trabalho, com o máximo de disposição e comprometimento para cooperar com preservação do planeta, evolução das sociedades e valorização do homem. Ele é aquele que detém de importantes esclarecimentos e fornecimento de dados que vão influenciar as organizações na tomada de decisão.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 OS PRIMÓRDIOS DA CONTABILIDADE AMBIENTAL**

O desenvolvimento sustentável do planeta começou a ser mais observado e discutido em 1968 através de um grupo de políticos, físicos, industriais e cientistas que tinham como principal objetivo analisar e discutir sobre o crescimento econômico, levando em consideração o uso crescente dos

recursos naturais, constituindo assim um projeto chamado Clube de Roma, que deu origem a um relatório onde tratava de problemas, como poluição, energia, esgotamento, tecnologia, assuntos que poderiam ser cruciais para o desenvolvimento da humanidade. Tinham uma visão clara que os grandes problemas eram o crescimento demográfico, escassez de alimentos, industrialização acelerada, esgotamento de recursos não renováveis, deterioração do meio ambiente, através disso definiram que tudo acontecia devido à pressão da população sobre o meio ambiente.

Em 1972, foi realizada a primeira Conferência Mundial sobre o Meio Ambiente em Estocolmo na Suécia. Foi a primeira cúpula sobre o meio ambiente com representação de muitos países, dando assim um avanço na conscientização da sociedade mundial sobre os problemas ecológicos e assim atender as necessidades da população presente sem comprometer as gerações futuras. A conferência de 1972 foi muito importante para a conscientização ecológica em vários países. Na década de 70 também começaram as primeiras experiências com o balanço social, pois a necessidade de publicar as informações sociais e ambientais já estava se tornando obrigatórias para as empresas.

A década de 80 também se caracteriza pela elaboração da Constituinte do Brasil. Trata-se de direitos e obrigações do Estado e dos cidadãos em relação à preservação ambiental para as futuras gerações. No início dos anos 90 foi criada a ISO (*International Organization for Standardization*), o qual constitui de um grupo estratégico consultivo sobre o meio ambiente, com a finalidade de elaborar normas internacionais de proteção ao meio ambiente. Ainda nos anos 90 o Banco Mundial financiou um estudo de estratégias de avaliação de impactos ambientais associados à relação custo-benefício.

### **3.0 A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE AMBIENTAL**

Devido ao crescimento constante da população e o desenvolvimento acelerado as empresas vem mostrando mais preocupação com o meio ambiente, e assim estão modificando com intensidade a maneira de

administrar, introduzindo métodos e processos que ajudem a diminuir a degradação do meio ambiente, tornando isso até um investimento e benefício próprio, pois as empresas que se preocupam em proteger o meio ambiente são bem vista pelos consumidores e fornecedores. O que antes era só uma preocupação isolada de grupos ambientalistas e de organizações não governamentais pode-se dizer que a grande população já se conscientizou de que a sobrevivência de todos depende da preservação do meio ambiente.

Jacinto M. Silva e Caldeira P. Conceição (2012) diz:

Através da contabilidade ambiental as empresas passam a ter uma ampla visão de como certas preocupações podem ser realizadas. E com estudos de mercado para o funcionamento destas, os gerentes e administradores estão passando a observar que os consumidores e investidores estão muito ligados na parte social da empresa, pois estão se preocupando com as condições de vida que vivemos, e um dos objetivos principais é a preservação, recuperação e a conservação do meio ambiente.

### **3.1 EVIDENCIAÇÕES AMBIENTAIS**

Quando as empresas assumirem os planos de ações ambientais de proteção e controle do meio ambiente, torna-se obrigatório para a figura da empresa a divulgação dos investimentos, através dos relatórios contábeis, como o balanço social, pois a transparência e responsabilidade são de grande valia para a continuidade de suas atividades. A divulgação é importante para evidenciar o retorno, pois tudo que é investido deve retornar favoravelmente, independente de ser a longo, médio ou curto prazo.

### **3.2 CONSEQUENCIAS AMBIENTAIS**

Podemos mencionar vários problemas que causaram grandes impactos ao meio ambiente:

- Poluição do ar;
- Poluição da água;
- Poluição sonora e visual.
- Poluição por lixo perigoso e solido.

## **4- TIPOS DE CONTABILIDADE AMBIENTAL**

### **4.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL NACIONAL**

Corresponde a valorização de bens, ativos e serviços ambientais. Trata-se do acompanhamento, gerenciamento e controle dos ativos ambientais da nação. Um empreendimento econômico só será viável para a sociedade se o custo social, representado pela recuperação dos recursos ambientais for menor que o benefício oferecido pela organização em questão. É um instrumento que mede as diligências macro econômico de um país.

### **4.1 CONTABILIDADE AMBIENTAL GERENCIAL**

Destina-se ao uso dos gestores para tomada de decisão, não tendo a obrigação de seguir as formas legais de confecção e divulgação. É utilizada no gerenciamento das atividades empresariais, podendo ter seus registros da maneira que melhor satisfazer seus gestores.

### **4.2 CONTABILIDADE AMBIENTAL FINANCEIRA**

Nela se registra as transações das empresas que impactam no meio ambiente e os efeitos dos mesmos que afetam ou deveria afetar a posição econômica e financeira dos negócios da empresa, através da formulação de relatórios para usuários externos que demonstrem interesses nas informações, devendo assegurar que os custos, os ativos e os passivos ambientais estejam contabilizados de acordo com os princípios contábeis e o desempenho ambiental tenha a transparência que os usuários necessitam.

## **5.0 METODOLOGIAS UTILIZADAS PARA INFORMAR SOBRE OS ASPECTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELAS OPERAÇÕES DAS EMPRESAS**

A Contabilidade Ambiental utiliza metodologias e sistemas para identificar, monitorar e informar sobre os impactos ambientais causados pelas operações das empresas. Dentre os processos de contabilização, a valorização do meio ambiente é um dos mais criteriosos. Neste sentido, Ferreira (2003, p.59) considera que: “O desenvolvimento da Contabilidade Ambiental é resultado da

necessidade de oferecer informações adequadas às características de uma gestão ambiental.”.

Diante disso, muitas vezes não se tem um valor monetário exato, por se tratar de bens ou serviços que não têm preço ou de difícil mensuração. Assim, reside alguma incerteza nos valores da contabilidade voltada para o meio ambiente. Contudo, ela traz benefícios para as empresas e à sociedade, permitindo o uso melhor e mais adequado dos recursos naturais, e ainda, fornecendo informações importantes para a tomada de decisões.

Segundo Tinoco e Kraemer (2004, p. 12)

“a contabilidade [...] é o veículo adequado para divulgar informações sobre o meio ambiente, sendo um fator de risco e de grande competitividade”. Com a Contabilidade Ambiental pode-se identificar, estimar, alocar, administrar e reduzir os custos ambientais da empresa, juntamente com o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) adequado, pode-se verificar melhoras relevantes através da análise das Demonstrações Contábeis da empresa, e ainda, passar outra visão de seus produtos à sociedade.

## **5.1 BALANÇOS AMBIENTAIS**

Tem como fundamentação tornar público, a avaliação de desempenho de todas as ações das entidades, com ou sem fins lucrativos que possa ter algum tipo de influência no meio ambiente. Serão registrados em contas específicas na data de sua ocorrência toda e qualquer atividade que cause dano ao meio ambiente e que seja mensurável em moeda, não importa qual a sua relevância.

## **5.2 ATIVOS AMBIENTAIS**

São bens ou direitos da empresa que visam a preservação do meio ambiente e representam: estoques dos insumos, peças, acessórios, e etc. Utilizados no processo de produção e para amenizar os impactos causados ao meio ambiente, os gastos com pesquisas, visando o desenvolvimento de tecnologias modernas, de médio e longo prazo. E isso é muito importante, pois define o ativo ambiental para que possa ser feita a mensuração do passivo ambiental.

### **5.3 PASSIVOS AMBIENTAIS**

Toda e qualquer obrigação de curto e longo prazo destinada exclusivamente a promover investimentos em prol de ações relacionadas a amenização dos danos causados ao meio ambiente, ou seja, obrigações ambientais de elementos consumidos durante o processo de produção. O passivo ambiental pode ser natural ou obrigatório.

### **5.4 DESPESAS AMBIENTAIS**

Podem ser classificadas como recursos consumidos na forma de bens ou serviços, a fim de produzir receitas em dado período, independente da forma ou momento de desembolso, referente ao gerenciamento ambiental. São gastos aplicados indiretamente no processo de gestão e produtividade relacionadas à atividade ecológicas da empresa. Representa a utilização de bens e serviços no processo de produzir receitas.

### **5.5 RECEITAS AMBIENTAIS**

Podem ser definidas como retorno de valores, e o demonstrativo da recuperação de investimentos. Toda empresa que investe em meio ambiente desenvolvem grandes melhorias econômicas, financeiras, ambiental e social e pode ser definido como aumento de benefícios.

### **5.6 INDICADORES ETHOS**

Os indicadores Ethos servem como instrumento para analisar e avaliar as empresas e auxiliando na conscientização dos empresários e da sociedade brasileira com a questão da responsabilidade social empresarial no Brasil.

De acordo com o instituto Ethos de Empresa e Responsabilidade Social (apud JUNIOR F.J 2008).

Os indicadores Ethos de Responsabilidade Social Empresarial são uma ferramenta de aprendizado e avaliação de gestão no que se refere à incorporação de práticas de responsabilidade social empresarial ao planejamento estratégico e ao monitoramento e desempenho geral da empresa. Trata-se de um instrumento de auto avaliação e aprendizado de uso essencialmente interno.

### **5.7 BALANÇOS SOCIAIS IBASE**

A IBASE em 1997 junto com vários representantes de empresas privadas e públicas desenvolveram um modelo de balanço social para

incentivar as empresas a divulgar de forma voluntaria o seu balanço, que é um demonstrativo publicado anualmente pelas empresas, onde reúnem todas as informações de projetos, benefícios sociais, expõe também de forma detalhada os números associados à responsabilidade social da organização, informa todas as despesas com controle ambiental e os investimentos sociais externos nas diversas áreas. Visando transparência em todas as ações e tornando publico a responsabilidade social da empresa.

## **5.8 GRI – RELATORIO DE SUSTENTABILIDADE**

A GRI (Global Reporting Initiative) é uma organização não governamental, foi criada em 1997 com a missão de elaborar e desenvolver relatórios de sustentabilidade utilizados de forma voluntaria pelas empresas, abordando um padrão de relatório que esteja relacionado com a sustentabilidade econômica, social e ambiental das organizações.

As empresas que divulgam o relatório GRI tem uma oportunidade de inovação e alta performance, apesar de não ser uma certificação e sim um processo voluntário e interno da empresa a transparência traz muitos benefícios como a melhoria de reputação, aumento da fidelidade, motivação e compromisso de seus funcionários, fornecedores, cliente entre outros.

## **6.0 GESTÃO AMBIENTAL**

### **6.1 FINALIDADES DA CONTABILIDADE DE GESTÃO AMBIENTAL**

- **A gestão Interna:** Para melhorar a qualidade dos produtos, a gestão interna tem um vínculo com a Gestão Ambiental e sua supervisão reduz os custos e as despesas operacionais.
- **Exigências Legais:** Devido às multas e as indenizações pagas pelas empresas causadas pela degradação ambiental, as exigências legais obrigam os diretores a controlar mais os riscos.
- **Demanda dos parceiros sociais:** Os clientes, funcionários, a organização ecológica, oferecem as entidades grandes pressões devido a falta de gestão ambiental dentro das organizações.
- 

### **6.2 SISTEMAS DE GESTÃO AMBIENTAL (SGA)**

É um conjunto de atividades administrativas operacionais para abordar os problemas ambientais atuais ou para evitar o seu surgimento e é composto de diferentes ações administrativas e operacionais, que atuam de forma integrada.

#### **6.4 ISO 14000**

A série ISO 14000 foi criada pela Organização Internacional de Normalização e pelo Comitê Técnico 207 (TC 207). Estabelece requisitos para as empresas gerenciarem seus produtos e processos para que eles não agridam o meio ambiente, que a comunidade não sofra com os resíduos gerados e que a sociedade seja beneficiada num aspecto amplo.

A diretriz 14000 especifica os elementos de um SGA e oferece ajuda prática para sua implementação ou aprimoramento. Ela também fornece auxílio às organizações no processo de efetivamente iniciar, aprimorar e sustentar o Sistema de Gestão Ambiental.

#### **7.0 METODOLOGIA**

Uma das formas de adquirir informação e aprendizagem sobre um assunto é por meio de pesquisa. Toda pesquisa, para alcançar seus objetivos, necessita de uma linha a ser seguida, ou seja, uma metodologia.

Utilizando o método dedutivo para obter uma conclusão verdadeira do que está sendo apresentado. O presente estudo quanto aos seus objetivos, caracteriza-se como uma pesquisa do tipo explicativa, pois exigiu muito estudo e reflexão do objeto de estudo. Por buscar uma visão conceitual sobre determinado assunto, é uma pesquisa básica que se fundamenta em conhecimentos novos, levando em consideração a forma de abordagem do problema mencionado que é de forma qualitativa.

Este projeto foi desenvolvido através da pesquisa bibliográfica em livros, artigos e documentos oficiais, com o intuito de conhecer o que já foi escrito sobre o assunto.

## CONCLUSÃO

A partir do que foi exposto no presente trabalho, bem como no ensejo obtido para obter informações diante da pesquisa bibliográfica realizada, com base para o desenvolvimento na utilização de fontes de informação, foi permitido o uso de um particular referencial para melhor compreensão.

Todavia, fica bem claro que o objetivo básico da informação é o de incentivar e habilitar as entidades a concluírem seus objetivos em relação ao uso eficaz dos recursos, o futuro das organizações dependem de informações corretas.

A tomada de decisões das empresas depende de informações claras e objetivas, pois a cada dia surgem novas oportunidades de negócios para as organizações e assim precisam de aliados com respostas rápidas, precisas e antecipadas, o que surge a necessidade de informação gerencial que auxiliem no processo decisório.

Muitas discursões ainda serão apresentadas no meio contábil, até que se caracterizem os seguimentos para melhor esclarecer os custos e benefícios sociais de uma empresa. O mais importante para um contador não é saber calcular e sim interpretar e elaborar relatórios com pontos fracos e pontos fortes do processo operacional da empresa, pois com o aumento e surgimento de novas tecnologias, torna-se cada vez mais necessária a geração de informações confiáveis para a tomada de decisão.

Construir um grande diferencial é um grande investimento para a empresa, devido a competitividade do mercado e na era da informação, as organizações visam buscar soluções que a diferenciem como o sistema de informação gerencial.

A conscientização da sobrevivência humana depende de um ambiente saudável e isso só será possível se cada indivíduo do planeta contribuir com o bem da natureza.

## REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AULER J. R. **A Importância e aplicabilidade da Contabilidade Ambiental em empresas do estado.** PW Brasil Export. S.A. Colatina. 2002.
- EPA- Environmental Agency Protection. **Anintroducion to Environmental accounting as business management tool: Key concept and terms.** Washington D.C, june 1995. Site: [www.epa.gov](http://www.epa.gov)
- LUCAS D. R.; SILVA J. A. **A Contabilidade como sistema de informação quanto a preocupação ambiental.** Universidade do Vale do Paraíba.
- FERREIRA, R. S. **O papel da contabilidade na preservação do meio ambiente; um enfoque nas informações contábeis para tomada de decisão.** Escola Superior Aberta do Brasil – ESAB, Curso de Pós-Graduação Lato Senso em Controladoria e Finanças. Vila Velha 2010.
- FERREIRA, A. C. S. **Contabilidade Ambiental: Uma informação para o Desenvolvimento Sustentável** – 2 ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- Jacinto M. Silva e Caldeira P. Conceição **Contabilidade Ambiental: A busca por melhores condições futuras,** 2012.
- JUNIOR, F.J. B **Balanço Social IBASE: Uma analise da estrutura de evidenciação segundo a norma brasileira de contabilidade NBC T15,** 2008.
- KRAEMER, M.E.P. **Contabilidade Ambiental: Relatório para um futuro Sustentável, Responsável e Transparente.** 2004.

- NUNES, A. A. JUSSY **Contabilidade Ambiental: A Atuação do contador na área ambiental, sua responsabilidade e formação na região oeste.** 2008
- PAIVA, P. R. **Contabilidade ambiental: evidenciação dos gastos ambientais com transparência e focada na prevenção.** São Paulo: Atlas, 2003.
- RIBEIRO, M. S.; LISBOA, L. P. **Passivo ambiental.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 16., 2000, Goiânia. *Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade.* Goiânia, 2000.
- SANTOS, A. R: **Contabilidade Ambiental: UMA CONTRIBUIÇÃO DA CIÊNCIA CONTÁBIL A SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO AMBIENTAL.**
- TINOCO, J. E. P.; KRAEMER, M. E. P. **Contabilidade e gestão ambiental.** São Paulo: Atlas, 2004.
- TEIXEIRA, L. G. A. **Contabilidade Ambiental: a busca do eco eficiência.** In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 16, 2000, Goiânia. *Anais do XVI Congresso Brasileiro de Contabilidade.* Goiânia, 2000.